

Unidade Curricular	Ensino clínico IV - Enfermagem em Urgência			Área Científica	Enfermagem		
Licenciatura em	Enfermagem			Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança		
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	4	Nível	1-4	Créditos ECTS	15.0
Tipo	Semestral	Semestre	1	Código	9501-699-4102-00-22		
Horas totais de trabalho	405	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E - - OT - - O - 265	T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra			

Nome(s) do(s) docente(s) Matilde Delmina da Silva Martins, Maria Eugénia Rodrigues Mendes, Maria Gorete de Jesus Baptista Martins, Maria Helena Pimentel

### Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Possuir competências técnico-científicas na tomada de decisões para cuidar em enfermagem, segundo uma metodologia científica de trabalho, em contexto de urgência/emergência ao longo do ciclo vital.
2. Possuir competências nos domínios cognitivo, psicomotor e sócio afectivo em situações de urgência/emergência.
3. Adoptar o modelo do cuidar na prática clínica em contexto de urgência/emergência.

### Pré-requisitos

Não aplicável

### Conteúdo da unidade curricular

Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência. Catástrofes e urgências coletivas. Suporte Básico e Avançado de Vida. Intervenções de enfermagem nas situações de urgência/emergência do domínio médico-cirúrgico e especialidades ao longo do ciclo vital.

### Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Organização e funcionamento dos serviços de urgência/emergência.
2. Sistemas de informatização no serviço de urgência.
3. Fundamentos clínicos da enfermagem de urgência.
4. Catástrofes e urgências coletivas. Conceito de catástrofe. Triagem e níveis de socorro.
5. Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida.
6. Avaliação/intervenção enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas cardiovasculares
7. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas respiratórias
8. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações ortotraumatológicas.
9. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações gastrointestinais.
10. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas neurológicas
11. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas endócrinas.
12. Avaliação/intervenção enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas geniturinárias.
13. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas imunológicas
14. Avaliação/intervenção de enfermagem à criança/pais nas situações de urgência pediátrica.
15. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa/família em situação de crise emocional.
16. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações hidroelectrolíticas
17. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações aguda hematológicas.
18. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações agudas toxicológica
19. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica com alterações aguda oftalmológicas
20. Avaliação/intervenção de enfermagem à pessoa em situação crítica do foro de otorrinolaringologia.

### Bibliografia recomendada

1. Velasco, I. T. (2005). Propedéutica na Emergência. São Paulo: Atheneu
2. Aehlesrt, B. (2007). ACLS Advanced Cardiac Life Support. Emergências em Cardiologia. Suporte avançado de vida em cardiologia. (3ª ed. ). São Paulo: Elsevier editora
3. Resuscitation Council. (2015). Guidelines 2015 [internet]. 2015. [acesso em 2015 out15]. Disponível em: <http://www.cprguidelines.eu>
4. Monahan, F. D. , Sands, J. K. , Neighbors, M. , Marek, J. F. , & Green, C. J. (2010). Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença (8.ª Ed. ). Loures: Lusodidacta.
5. Thelan, L. A. ; Davie, J. K. ; Urden, L. D. ; Mary, L. E. (2008). Enfermagem em cuidados intensivos. Diagnóstico e intervenção. Lisboa: . Lusodidacta.

### Métodos de ensino e de aprendizagem

Orientação tutorial.

Este Ensino Clínico deve decorrer, preferencialmente, em serviços/unidades com idoneidade formativa certificada pela Ordem dos Enfermeiros. A supervisão clínica é assegurada por Enfermeiros/Enfermeiros Especialistas dos contextos e estes devem ter, preferencialmente, a competência acrescida em supervisão clínica atribuída pela Ordem dos Enfermeiros.

### Alternativas de avaliação

- Desempenho 70% - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Estudo de Casos - 30% (O estudante na componente clínica tem obrigatoriamente de ter classificação igual ou superior a 9,5)

### Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

### Validação Eletrónica

Matilde Delmina da Silva Martins	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
02-03-2023	02-03-2023	02-03-2023	07-03-2023